

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

GEANE MARIA DE AGUIAR  
GIOVANNA MARTINIANO DE SOUZA  
LILIAN ALVES FERREIRA  
NATALY RODRIGUES DA SILVA  
PRISCILA MIKAELY DA COSTA SOARES

**MASTECTOMIA E ESTÉTICA CORPORAL: Utilização  
da técnica da drenagem linfática manual (DLM)**

RECIFE/2021

GEANE MARIA DE AGUIAR  
GIOVANNA MARTINIANO DE SOUZA  
LILIAN ALVES FERREIRA  
NATALY RODRIGUES DA SILVA  
PRISCILA MIKAELY DA COSTA SOARES

## **MASTECTOMIA E ESTÉTICA CORPORAL: Utilização da técnica da drenagem linfática manual (DLM)**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia.

Professor(a) Orientador(a): Esp. Hugo Christian de Oliveira Felix.

RECIFE/2021

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M423 Mastectomia e estética corporal: utilização da técnica da drenagem linfática manual (DLM) / Geane Maria de Aguiar [et al]. Recife: O Autor, 2021.  
21 p.

Orientador(a): Esp. Hugo Christian de Oliveira Félix.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2021.

Inclui Referências.

1. Estética corporal. 2. Drenagem linfática manual. 3. Mastectomia. 4. Linfedema. I. Souza, Giovanna Martiniano de. II. Ferreira, Lilian Alves. III. Silva, Nataly Rodrigues da. IV. Soares, Priscila Mikaely da Costa. V. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VI. Título.

CDU: 646.7

*Dedicamos esse trabalho a nossas famílias pelo apoio  
nessa caminhada vitoriosa, dedicamos também aos  
amigos pelo incondicional apoio durante esse tempo.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus pelas nossas vidas e por nos ajudar a ultrapassar os desafios e barreiras encontrados ao longo do curso e no desenvolvimento deste trabalho.

A todos os mestres, que ao invés de facilitarem a forma de raciocínio, problematizaram para que se pudesse pensar mais.

A instituição de ensino UNIBRA e seu corpo docente pelas correções e ensinamentos que acrescentaram e ajudaram muito no nosso processo de formação profissional.

Ao nosso orientador por nós dar todo o auxílio e disponibilidade em responder as inquietações relacionadas à pesquisa, organizando-as e norteando-as ao necessário para a elaboração deste trabalho.

Aos nossos familiares e amigos, agradecemos por toda compreensão, apoio e incentivo.

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.  
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos  
nós ignoramos alguma coisa. Por isso  
aprendemos sempre.”  
(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	09
<b>2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO</b> .....	10
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	12
3.1 INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE MAMA.....	12
3.2 MASTECTOMIA E ESTÉTICA CORPORAL.....	13
3.3 DLM: TRATAMENTO APÓS A MASTECTOMIA POR UM ESTÉTICISTA.....	14
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	15
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	17

## MASTECTOMIA E ESTÉTICA CORPORAL: UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL (DLM)

Geane Maria de Aguiar<sup>1</sup>

Giovanna Martiniano de Souza<sup>1</sup>

Lilian Alves Ferreira<sup>1</sup>

Nataly Rodrigues da Silva<sup>1</sup>

Priscila Mikaelly da Costa Soares<sup>1</sup>

Esp. Hugo Christian de Oliveira Felix<sup>2</sup>

**Resumo:** O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais recorrente, perdendo apenas para o de pele, sendo o mais acometido entre as mulheres. Um dos tratamentos recomendados, quando o estágio da doença está avançado e há indicações médicas, é a mastectomia, que é retirada total ou parcial da mama, com isso pode ocorrer o aparecimento do linfedema. Na abordagem do tema, o tratamento utilizando é a técnica da Drenagem Linfática Manual (DLM) em mulheres mastectomizadas, estando este, diretamente ligado a prevenção do aparecimento do linfedema pós-mastectomia, deve ser considerado um quadro que afeta autoconceito da mulher pois está ligado as alterações na imagem corporal em decorrência da pessoa mastectomizada. O papel do profissional esteticista após a cirurgia de retirada da mama é de fundamental importância para o sucesso do processo por envolver saúde e bem-estar físico e emocional, sendo responsabilidade do profissional cuidar do paciente no pós-operatório na qual envolve o resultado estético da cirurgia. Objetivo: Este estudo tem o objetivo, de apontar, em literaturas, os benefícios da Drenagem Linfática Manual no pós-operatório, afim de promover a manutenção da qualidade de vida de mulheres diagnosticadas com câncer de mama e mastectomizadas. Metodologia: Trata-se de estudo de revisão da literatura, na qual foram incluídos artigos nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via *National Library of Medicine* (PUBMED) *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), escritos em português e inglês.

### Palavras-chave:

Estética Corporal. Drenagem Linfática Manual. Mastectomia. Linfedema.

---

<sup>1</sup>Graduandos em Estética e Cosmetologia pela UNIBRA, e-mail: geane\_simoes@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor Orientador Esp. pela UNIBRA, e-mail: prof.hugo@outlook.com.

## 1 INTRODUÇÃO

Dentre os principais problemas de saúde pública, na qual ocasiona mortes antes dos 70 anos de idade, em todo mundo, o câncer está na 4ª colocação, afirma o Instituto Nacional de Câncer, amparado pelo Ministério da Saúde (INCA, 2020).

Dentre os cânceres mais prevalentes em todo mundo, o câncer de mama está em 2º lugar do ranque desse tipo de enfermidade que mais faz vítimas, sendo registrado, segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM, 2020), cerca de 2,1 milhões mulheres diagnósticas com linfedema mamário, sendo 11,6% prevalente dentre os tipos de cânceres existentes.

De acordo com Marcini (2020), o caminho que alguns tipos de câncer têm para se propagar é pelo sistema linfático, neste caso, o desenvolvimento do câncer de mama, encontra esse percurso, na qual o linfonodo ou gânglios linfáticos, nos estudos de Bergmann (2021), os gânglios linfáticos são estruturas do sistema linfático na qual preserva o equilíbrio de fluidos, com a produção da linfa e o sistema imunológico, que se encontra com as células tumorais, aumentando de tamanho, por isso a mama, que possui vários vasos linfáticos, que em vez de transportar sangue, transportam a linfa.

Nos apontamentos de Lima *et al* (2020), dentre os tratamentos do câncer de mama, a mastectomia parcial ou total é um tipo de tratamento cirúrgico, na qual existe a probabilidade de vir junto com uma Linfadenectomia Axilar Total (LAT) (retirada de linfonodos da axila no câncer de mama), segundo a SBM (2020) na retirada dos gânglios linfáticos, existe a possibilidade da ineficiência no funcionamento do sistema linfático, ou seja, o aparecimento de um linfedema, que pode ser primário (disfunção congênita) e secundário (danificação dos gânglios linfáticos).

De acordo com Bergmann *et al.* (2020) e Izidoro *et al.* (2016), o tratamento deve ser introduzido nos procedimentos o quanto antes, sendo a mais indica, dentre as terapias, a física complexa (TFC) deve ser acionada, composta por Drenagem Linfática Manual (DLM), terapia compressiva (enfaixamento, malhas compressivas ou vestimentas) e cuidados com a pele.

O procedimento manuseado pelo profissional esteticista com a técnica de DLM deve ocorrer logo após a terapia compressiva, visando a diminuição do linfedema e edema, pois a técnica possibilita a viabilização dos fluídos no espaço

intersticial por meio da anastomose, proporcionando o equilíbrio das pressões hidrostática e tissulares (GODOY *et al.*, 2016).

Neste contexto, deve-se tecer a pergunta norteadora do estudo: A utilização da técnica da Drenagem Linfática Manual (DLM), promove benefícios, no tratamento e na prevenção do linfedema pós-mastectomia?

O estudo se justifica, pela necessidade de se apontar, em evidências científicas, a eficácia do procedimento do profissional esteticista com a técnica de DLM, no pós-operatório da mastectomia, comprovando, pelos resultados obtidos, os benefícios da técnica: melhora significativa nos sintomas e da Qualidade de Vida no cotidiano.

Este estudo tem como objetivo apontar, em literaturas, os benefícios da Drenagem Linfática Manual (DLM), em mulheres após a mastectomia, através do profissional esteticista, a fim de promover a manutenção da qualidade de vida;

## **2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

O presente estudo é de natureza bibliográfica. De acordo com as ideias formuladas por Marconi; Lakatos (2003) esse tipo de abordagem compreende investigações que se valem sobre os principais trabalhos já realizados, capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados ao tema.

De acordo com Carvalho, Pinho; Garcia (2017), um estudo que descreve um grupo em um tempo determinado se caracteriza como descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Os achados resultantes deste tipo de estudos geram subsídios para a elaboração de estratégias destinadas à educação, prevenção, tratamento e recuperação de sujeitos e coletividade. A coleta dos dados se deu entre o período de agosto a outubro de 2021.

A amostra do estudo foi baseada no resgate de artigos científicos nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para tanto os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) foram utilizados os seguintes: Estética Corporal. Drenagem Linfática Manual. Mastectomia. Linfedema.

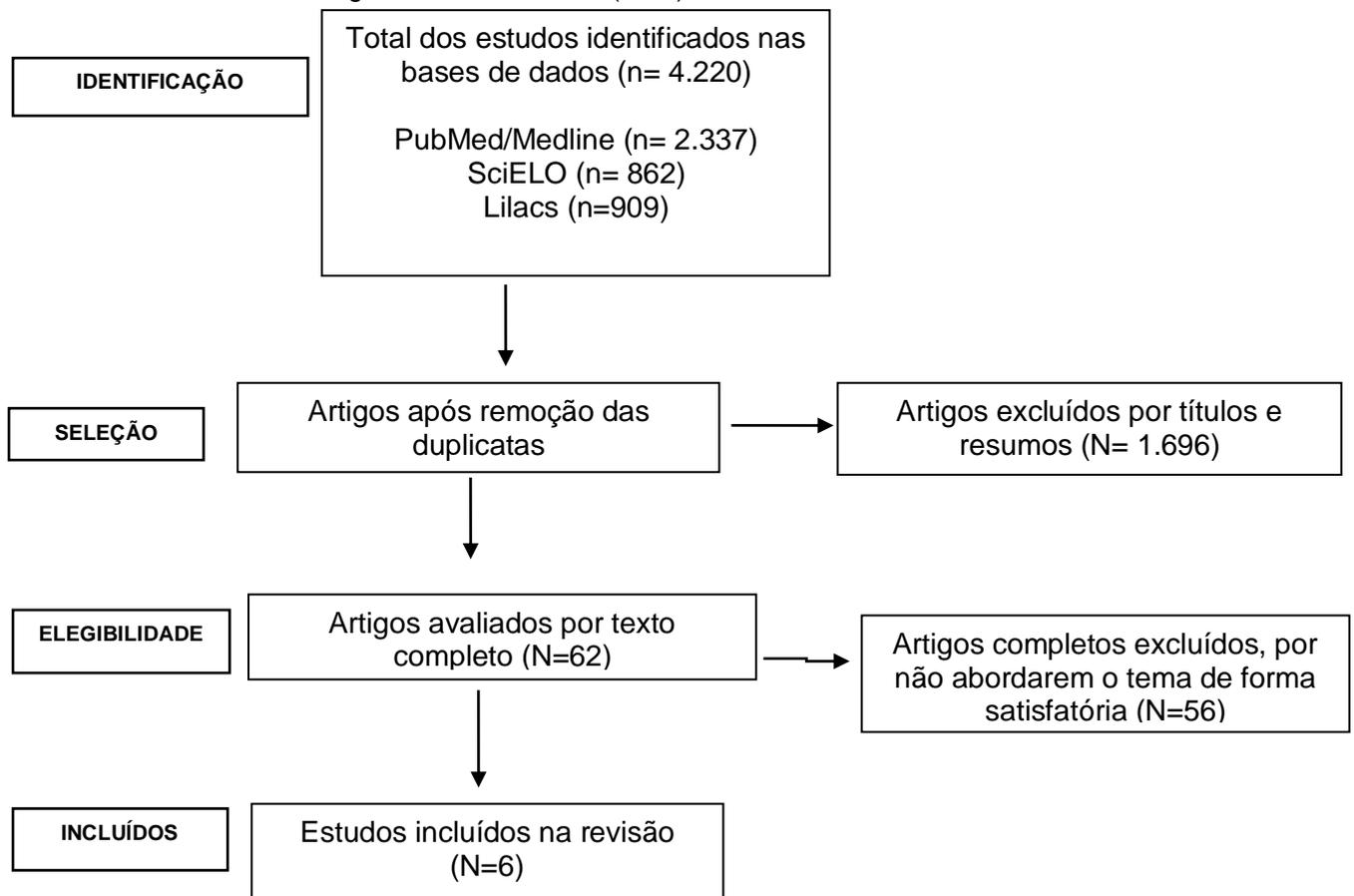
Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: ser artigo original; responder à questão norteadora; ter disponibilidade eletrônica na

forma de texto completo; ter sido publicado no período mencionado nos idiomas inglês ou português. Os critérios de exclusão estabelecidos foram não atender aos critérios de inclusão.

Para a primeira etapa da pesquisa foi elaborada a questão norteadora: quais as evidências científicas publicadas nos últimos 10 anos que identificam a aplicabilidade tratamento fisioterapêutico utilizando a técnica da Drenagem Linfática Manual (DLM) em mulheres mastectomizadas. Para a segunda etapa foram selecionados os artigos para leitura de modo a verificar se estes respondiam à questão norteadora, e se estariam dentro dos critérios de inclusão propostos a esta revisão. Na terceira etapa houve a definição do tema norteador; seleção e obtenção dos artigos (critérios de inclusão e exclusão); avaliação dos estudos pré-selecionados; discussão dos resultados e apresentação da revisão da literatura.

A seleção se deu de forma criteriosa e sistemática e os passos referentes à seleção e exclusão dos estudos estão dispostos no fluxograma (Figura 1).

**Figura1:** Fluxograma mostrando o processo de seleção dos estudos abordando a técnica da Drenagem Linfática Manual (DLM) em mulheres mastectomizadas.



### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 INCIDÊNCIAS DO CÂNCER DE MAMA

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2020) existe uma estimativa de 55,2/100 mil, mulheres que apresentam câncer de mama, na qual a Austrália e Nova Zelândia e nos países do Norte da Europa e na Europa Ocidental foram achados maiores números de registros da doença entre o sexo feminino.

No Brasil, as chances de uma mulher vir a óbito, por problemas decorrentes de câncer de mama, estão na proporção de 16,16 por 100 mil, na qual, a referida neoplasia maligna feminina, encontra-se, no país, em 1º lugar no ranque das tipologias de câncer, afirmam pesquisas realizadas pela Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM, 2020).

Nas pesquisas apontadas por Teixeira; Neto (2020), nas Regiões brasileiras, com um risco estimado de 81,06 por 100 mil na Região Sudeste; de 71,16 por 100 mil na Região Sul; de 45,24 por 100 mil na Região Centro-Oeste; de 44,29 por 100 mil na Região Nordeste; e de 21,34 por 100 mil na Região Norte.

Dentre as causas da ocorrência do câncer de mama em mulheres, segundo o INCA (2018), a incidência e a mortalidade por câncer, desse tipo de neoplasias malignas femininas, podem ter origem, por uma ou mais causas. Neste contexto, Teixeira; Neto (2020) aponta que as principais causas da ocorrência do câncer mamário feminino podem ser: 1) sexo feminino; tratamento de reposição hormonal em mulheres pós-menopausa; 2) envelhecimento; 3) hábitos e atitudes associados à urbanização (sedentarismo, alimentação inadequada, entre outros); 4) avanço da idade; 5) exposição à radiação em tratamentos no peito quando criança ou jovem adulto; 5) obesidade; 6) primeira menstruação precoce; 7) entrada na menopausa em idade avançada; 8) nunca ter engravidado ou ter passado pela primeira gestação após os 30 anos; 9) consumo de bebidas alcoólicas.

Neste contexto, Bergmann (2020) enfatiza em seus estudos que quando uma mulher se encontra diagnosticada com um tumor nas mamas, e as células cancerígenas atingem os gânglios linfáticos, podendo ocorrer as metástases (espalhar para outros órgãos), havendo a necessidade de se investigar, durante o procedimento cirúrgico, os linfonodos auxiliares.

No que tange ao tratamento para o câncer de mama, Silva; Riul (2012) descrevem duas tipologias: Tratamento local (cirurgia e radioterapia, incluindo

reconstrução da mama) e Tratamento sistêmico (quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica).

Lima *et al.* (2020) destaca em seus apontamentos para o tratamento cirúrgico, associado com outros procedimentos, a mastectomia, indicada de acordo com a avaliação do mastologista ou cirurgião plástico, nas seguintes condições: 1) tumor localizado, em estágios precoces; 2) risco elevado de desenvolver um câncer de mama por causa de alterações genéticas ou histórico familiar; 3) complementação dos tratamentos de quimioterapia e radioterapia; 4) prevenir um câncer de mama, na outra mama, após histórico da doença, podendo ser do tipo Preventiva, Parcial, Total e Radical.

### 3.2 MASTECTOMIA E ESTÉTICA CORPORAL

Segundo Godoy *et al.* (2016), o linfedema que se forma no pós-operatório da mastectomia encontra-se na fase I, onde os sulcos estão presentes, sendo considerada reversível ou na fase II, na qual sua evolução tem proporções maiores, fibrótico com ausência de sulcos e não irreversível. SBM (2020) apontam em suas pesquisas que a incidência é de 20% a 30% de ocorrência de linfedema na pós mastectomia. o linfedema é uma das principais complicações do tratamento do câncer de mama. Esse evento promove a disfunção linfática direta ou indiretamente, promovendo fibrose tecidual, diminuindo o bombeamento linfático, prejudicando a formação linfática colateral e aumentando o extravasamento linfático.

Vale destacar, segundo Godoy; Da Silva (2017) que no sistema linfático (via unidirecional que trabalha em conjunto com o sistema circulatório), quando apresenta disfunções, pode estar relacionado com algumas doenças que ocorrem na mulher, dentre estas, o câncer de mama (células cancerosas que usam os vasos linfáticos para se propagar) e o linfoma (célula saudável do sistema linfático sofre uma mutação e passa a se multiplicar de forma desordenada).

A recomendação ideal, de acordo com Nunes (2018), para tratar o linfedema, é a prescrição de exercícios individualizados e o controle do peso, na qual abrange aspectos positivos, não somente no físico, mas também no emocional da paciente, neste contexto o profissional esteticista tem papel importante iniciando-se desde a fase pós-hospitalar até a fase tardia.

Nesse contexto, a Tecnologia Assistiva (TA), seria um parâmetro para atuação do profissional de Estética dentro da técnica terapêutica de DLM, na qual Bersch (2006, p.2), expressa que: “deve ser entendida como um auxílio que promoverá a ampliação de uma habilidade funcional deficitária ou possibilitará a realização da função desejada e que se encontra impedida por circunstância de deficiência”. Segundo Nunes (2018), em se tratando da técnica de DLM realizada pelo profissional de Estética em mulheres mastectomizadas, a TA também se preocupa com os recursos que às auxiliem na vida diária.

### 3.3 DRENAGENS LINFÁTICAS MANUAIS (DLM): TRATAMENTO APÓS A MASTECTOMIA POR UM ESTÉTICISTA

Segundo Heller (2018), estudos comprovaram, que na inclusão da DLM no tratamento para mulheres mastectomizadas, aponta para uma melhora significativa nos sintomas e da Qualidade de Vida (QV), promovendo o aumento da auto-estima, após a mastectomia de mulheres, além de diminuir o tempo do tratamento e aumentar a aderência a terapia compressiva .

Conceitualmente a Drenagem Linfática Manual (DLM) consiste na técnica de massagem especificamente no sistema linfático por meio de manobras na pele realizadas de forma homogênea e harmônica, lenta e rítmica no sentido da anatomia e fisiologia do sistema linfático, favorecendo o fluxo linfático alterado, sem causar qualquer desconforto à mulher que realizou a mastectomia parcial ou total (PRADO *et al.* 2020).

Segundo Prado *et al.* (2020), no pós-operatório da mastectomia, a estética atua juntamente com profissionais da área da saúde, na promoção da saúde, tanto nos cuidados da patologia quanto no aumento da auto-estima e bem-estar. Da Silva; Da Silva (2017) mencionam em seus estudos que o tratamento pelo profissional esteticista abrange um protocolo extenso e bem elaborado para prevenção e diminuição de linfedema. Os autores concordam nos seus estudos que apesar da existência de outras técnicas, a DLM é a única técnica que se pode iniciar no pós-operatório remoto, e mantém seu destaque mesmo associado a outros métodos no tratamento avançado.

Segundo Marques *et al.* (2015) técnica de DLM trata especificamente dos caminhos que são percorridos pelos vasos linfáticos, promovendo a reabsorção e a condução do acúmulo de líquido da área do edema, conduzindo para o percurso

normal do fluxo, ou seja, a DLM visa incentivar o desenvolvimento das vias colaterais de drenagem, a fim de controlar a expansão a longo prazo, proporcionando benefícios para o tratamento e prevenção do linfedema pós-mastectomia recorrente da neoplasia mamaria.

Vale salientar, Sales; Mejia (2013), anteriormente ao início da manobra, é preciso que o profissional de Estética conheça a anatomia, a fisiologia e a fisiopatologia do sistema vascular linfático, como também saber como é realizado as manobras da drenagem linfática. Neste contexto, a manobra se torna efetiva quanto aos benefícios da realização da DLM após à mastectomia parcial ou total.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com a temática abordada no estudo, entende-se que o Sistema Linfático (SL), por apresentar uma rede complexa de órgãos linfóides, ductos e vasos linfáticos, propicia diversos processos que podem desencadear infecções patológicas, nos quais o linfedema ocorre principalmente após procedimentos cirúrgicos. A Drenagem Linfática Manual (DLM) tem sido um procedimento utilizado no pós-mastectomia, podendo ser executado por um profissional de Estética.

De acordo com os estudos de Prado *et al.* (2020), é apontado para a DLM benefícios que englobam o auxílio do funcionamento correto da linfa e a velocidade de condução dos vasos e ductos linfáticos, através de manobras que copiem o bombeamento fisiológico, devido o fluxo linfático estar inadequado ocorrido pela realização da mastectomia.

Nas pesquisas de Sales; Mejia (2013), os autores destacaram que a Drenagem Linfática Manual (DLM) pode ser utilizada como uma ferramenta para o profissional em pacientes que se submeteram ao procedimento de mastectomia.

O trabalho de Sales; Mejia (2013), autores analisaram, no âmbito bibliográfico, os resultados da aplicação da técnica de drenagem linfática em pacientes pós-mastectomia, nas quais foi verificado as vantagens da aplicação da DLM sendo as mais destacadas: melhorar a circulação da linfa; aumento da hidratação e nutrição celular; aceleração na cicatrização de um ferimento; reabsorção de hematomas e equimoses; redução da retenção de líquido; aumento da imunidade; desintoxicação do organismo; ativação da circulação sanguínea; combate à celulite e relaxamento corporal.

No Estudo de revisão bibliográfica integrativa realizada por Da Silva; Da Silva (2017), foi apontado que os tratamentos que buscam a cura para a neoplasia, causam grandes transtornos que afeta a imagem corporal e principalmente o psicológico feminino.

Para Da Silva; Da Silva (2017), a estética contribui beneficiando no aumento da auto-estima, bem-estar e qualidade de vida por meio de recursos terapêuticos específicos. Neste contexto o profissional de Estética, no tratamento de pacientes oncológicos, deve promover a saúde e cuidados por meio de recursos que remetam a alternativas terapêuticas adotadas pela profissão, favorecendo o processo de reabilitação emocional e físico.

No estudo de Marques et al. (2015), os autores destacam sobre a alta incidência e elevadas taxas de mortalidade do câncer de mama, sendo necessário a utilização de recursos terapêuticos como: a quimioterapia, hormonioterapia, radioterapia, as técnicas terapêuticas e cirúrgicas. Neste contexto os autores alertaram para várias complicações como o linfedema, na pós-mastectomia, sendo necessários a prevenção e o tratamento.

Segundo as pesquisas de Marques et al. (2015), os efeitos da DLMI no tratamento do linfedema pós-mastectomia, confirma, também a eficácia da técnica e quando associada com outras, como a terapia física complexa, os resultados são mais satisfatórios, pois estimula os gânglios linfáticos a funcionarem corretamente.

Rocha; Castiglioni (2005) destacam para utilização de recursos técnicos em Estética, atualmente sendo usado com frequência nos últimos anos, apropriando-se de termos próprios no Brasil, norteados pela Tecnologia Assistiva (EUA), Tecnologia de Assistência (CIF/OMS) e Tecnologia de Apoio (Comissão Européia/EUSTAT) e Ajudas Técnicas (Ministério da Saúde).

Quanto as estratégias e procedimentos decorrentes que os profissionais de Estética podem realizar, Rocha; Castiglioni (2005) também destaca que são diferenciados, com variadas interpretações, contudo, deve-se atentar para aspectos práticos de sua utilização. No que tange a TA (Tecnologia Assistiva, de Apoio, de Assistência ou Ajudas Técnicas), trata-se de consistência multidimensional, relacionados a aspectos mecânicos, biomecânicos, ergonômicos, funcionais, cinesiológicos, éticos, estéticos, políticos, afetivos, de acordo com as multifacetadas idéias de reabilitação.

Nos estudos de Pereira (2019), foi descrito as atividades de cuidado de um profissional em Estética prestadas às mulheres submetidas ao pós operatório. Nos apontamentos dos autores foi discutido os resultados na perspectiva do cuidado ético e estético em saúde; elaboração uma ação educativa visando o modo de cuidar e a aplicação dos cuidados diretos e indiretos à paciente.

Pereira (2019) abordou, no seu estudo, sobre três categorias sobre a atuação do profissional de Estética para o procedimento de DLM: o cuidado sensível, o afetivo e estético; orientações para o autocuidado e; cuidados no pós-operatório. Na relevância do estudo, a contribuição para uma prática assistencial humana e eficaz, e desenvolvimento do conhecimento da área, bem como a contribuição para a pesquisa e inovação de cuidado na realização da técnica DML em mulheres mastectomizadas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Num apanhado conclusivo, diante da exposição dos autores selecionados para discutir sobre a utilização da técnica da Drenagem Linfática Manual (DLM), enfatizando se a mesma promove benefícios no tratamento e na prevenção do linfedema pós-mastectomia, foi verificado, de acordo com o que foi visto nas literaturas, a DLM, em mulheres após a mastectomia, promove a manutenção da qualidade de vida.

Diante de técnicas variadas de recursos terapêuticos, na qual enfatiza a preservação da saúde e também para o tratamento de beleza, a procura de um profissional de Estética, que tenha conhecimento no procedimento correto da DLM, esclarecendo dúvidas e expectativas para promover o bem-estar, estão cada vez mais sendo procurados em clínicas.

Quando a mulher é submetida a mastectomia, no decorrer de vários cuidados pré e pós operatório, a fim de evitar complicações como edemas, hematomas, dentre outras, a busca de prevenções e tratamentos, existe a procura de um profissional de Estética qualificado e de confiança.

O Profissional de Estética, na realização da técnica DLM, no pós operatório da mastectomia, deve ser capaz de: melhorar a circulação da linfa; aumentar a hidratação e nutrição celular; aceleração na cicatrização de um ferimento; reabsorção de hematomas e equimoses; redução da retenção de líquido; aumento

da imunidade; desintoxicação do organismo; ativação da circulação sanguínea; combate à celulite e relaxamento corporal. Neste contexto, Estética também é saúde, e não somente beleza como se pensa. Os procedimentos de técnicas terapêuticas pelo profissional de Estética devem auxiliar com a drenagem o alívio de complicações futuras, sempre respaldado pela liberação médica.

## REFERÊNCIAS

BERGMANN, A. Sociedade Brasileira de Mastologia – SBM. **Linfedema: estado da arte**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://sbmrio.org.br/noticias/mastonews/linfedema-estado-da-arte/>. Acesso em agosto de 2021.

BERGMANN, A.; BAIOCCHI, J. M. T.; RIZZI, S. K. L. de A.; ALLENDE, R. G. M. Drenagem Linfática Manual em Pacientes Oncológicos: Quais as Evidências Científicas e as Recomendações Clínicas? In: **Revista Bras. Cancerol.** 2021. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1055>. Acesso em agosto de 2021.

CARVALHO, C. A. de; PINHO, J. R. O.; GARCIA, P. T. **Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde**. Regimarina Soares Reis (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2017. Disponível em: [http://www.unasus.ufma.br/site/files//isbn\\_epidemi01.pdf](http://www.unasus.ufma.br/site/files//isbn_epidemi01.pdf). Acesso em agosto de 2021.

DA SILVA, N. F. C.; DA SILVA, S. S. **A importância da estética em mulheres mastectomizadas** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Bacharelado em Estética do IBMR/Laureate International Universities, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Estética. 2017. Disponível em: <https://www.ibmr.br/files/tcc/a-importancia-da-estetica-em-pacientes-mastectomizadas-natalia-farias-cardoso-da-silva-e-stefani-santana-da-silva.pdf>. Acesso em outubro de 2021.

DA SILVA, N. F. C.; DA SILVA, S. S. **A importância da estética em mulheres mastectomizadas**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Bacharelado em Estética do IBMR/LaureateInternationalUniversities. Rio de Janeiro 2017. Disponível em: <https://www.ibmr.br/files/tcc/a-importancia-da-estetica-em-pacientes-mastectomizadas-natalia-farias-cardoso-da-silva-e-stefani-santana-da-silva.pdf>. Acesso em agosto de 2021.

INCA - Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde. **Estimativa 2020**. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao>. Acesso em agosto de 2021.

\_\_\_\_\_. **Tratamento para o câncer de mama.** 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/acoes-de-controle/tratamento>. Acesso em agosto de 2021.

\_\_\_\_\_. **O que causa o câncer?** 2018. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/causas-e-prevencao/o-que-cao-cancer>. Acesso em agosto de 2021.

IZIDORO, D.; TARANHA, K. DE A.; MELO, L. S. M. DE; FIGUEIREDO, M. A importância da drenagem linfática manual no tratamento de linfedema pós mastectomia: Uma revisão da literatura. In: **Revista Digital. Buenos Aires** - Año 21 - N° 216 - Mayo de 2016. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd216/drenagem-linfatica-no-tratamento-de-linfedema.htm>. Acesso em agosto de 2021.

GODOY, M. K.; SOARES, M.; GUTH, A. K.; REZER, J. F. P. **Mastectomia e estética corporal: uma revisão.** Relatório técnico-científico. In: XXIV Seminário de Iniciação Científica do projeto de pesquisa realizado no curso de estética e cosmética da UNIJUI. 2016. Disponível em: [file:///C:/Users/pc/Downloads/6644-Texto%20do%20artigo-28895-1-10-20160919%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/pc/Downloads/6644-Texto%20do%20artigo-28895-1-10-20160919%20(1).pdf). Acesso em agosto de 2021.

HELLER, P. Efeitos da drenagem linfática manual no linfedema pós-tratamento do câncer de mama: uma revisão sistemática. In: **Revista Fisioterapia em Ação** - Anais eletrônicos. 2018. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/fisioterapiaemacao/article/view/16927>. Acesso em agosto de 2021.

LIMA, C. G. de; LACERDA, G. M. de; BELTRÃO, I. C. S. L. de; ALVES, D. de A.; ALBUQUERQUE, G. A. Impacto do Diagnóstico e do Tratamento do Câncer de Mama em Mulheres Mastectomizadas. In: **Revista Pgsskroton**, v. 24 n. 4. 2020. Disponível em: <https://revista.pgsskroton.com/index.php/ensaioeciencia/article/view/7716>. Acesso em agosto de 2021.

MARCINI, N. Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia – ABRALÉ. Existem semelhanças entre o linfoma na mama e o câncer de mama? In: **Revista Abrale Online**. 2020. Disponível em: <https://revista.abrale.org.br/linfonodos-na-mama-cancer-de-mama-lymfoma-na-mama/>. Acesso em agosto de 2021.

MARQUES, J. R.; MARTINS, P. C. de M. L.; MACHADO, E. R.; SOUZA, L. M. de; RODRIGUES, J. H. A. Análise dos efeitos da drenagem linfática manual no tratamento do linfedema pós- mastectomia. **Revista Saúde & Ciência em Ação**, v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICS/article/view/106>. Acesso em outubro de 2021.

NUNES, J. E. **A eficácia da drenagem linfática manual no linfedema pós mastectomia**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação da da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, 2018. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/5304/J%C3%A9ssica%20Esp%C3%ADndola%20Nunes.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em agosto de 2021.

PEREIRA, M. de F. L. (Org.) **Recursos técnicos em Estética** [livro eletrônico]. 2ª ed. São Caetano do Sul, São Paulo. Difusão Editora, 2019. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Ve&q&f=false>. Acesso em outubro de 2021.

PRADO, A. S.; MACIEL, B. F.; TEIXEIRA, F. F. S.; FAGUNDES, G. R. S. Os Benefícios da Drenagem Linfática Pós Mastectomia. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** V.14, N. 52, p. 362-373, Outubro/2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2720/4357#:~:text=O%20objetivo%20central%20da%20drenagem,a%20instala%C3%A7%C3%A3o%20do%20edema%2C%20sendo>. Acesso em outubro de 2021.

ROCHA, E. F.; CASTIGLIONI, M. DO C. Reflexões sobre recursos tecnológicos: ajudas técnicas, tecnologia assistiva, tecnologia de assistência e tecnologia de apoio. **Revista De Terapia Ocupacional** Da Universidade De São Paulo, 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13968>. Acesso em outubro de 2021

SALES, E. N.; MEJIA, D. P. M. **Drenagem linfática no pós-operatório de pacientes pós-mastectomia**. Pós-graduação em Fisioterapia Dermato Funcional – Faculdade Ávila. 2013. Disponível em: [https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/19/64\\_-\\_Drenagem\\_linfYtica\\_no\\_pYs-operatYrio\\_de\\_pacientes\\_pYs-mastectomia.pdf](https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/19/64_-_Drenagem_linfYtica_no_pYs-operatYrio_de_pacientes_pYs-mastectomia.pdf). Acesso em outubro de 2021.

SBM – Sociedade Brasileira de Mastologia. **Estimativa da incidência de câncer de mama no Brasil**. Fevereiro de 2020. Disponível em: [bmastologia.com.br/noticias/inca-lanca-estimativa-da-incidencia-de-cancer-deonal%20de%20Câncer,ano%20do%20trienio%202020-2022](http://bmastologia.com.br/noticias/inca-lanca-estimativa-da-incidencia-de-cancer-deonal%20de%20Câncer,ano%20do%20trienio%202020-2022). Acesso em agosto de 2021.

SILVA, P. A. da; RIUL, S. da S. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. In: **Revista Bras Enferm**, Brasília. 2012, nov-dez; 64(6): 1016-21. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v64n6/v64n6a05.pdf>. Acesso em agosto de 2021.

TEIXEIRA, L. A.; NETO, L. A. A. Câncer de mama no Brasil: medicina e saúde pública no século XX. In: **Revista Saúde & Sociedade**. 2020. Disponível em:

<https://scielosp.org/article/sausoc/2020.v29n3/e180753/pt/>. Acesso em outubro de 2021.

.